

EDITORIAL

A *filosofia da religião* é uma elipse que se move nestes dois focos: a filosofia e a religião. Sua apreensão passa por praticamente todos os métodos que envolvem a perspectiva religiosa e suas nuances. Desta forma, o sétimo número da Revista Religare aborda um tema dedicado a *Filosofia da Religião* e suas várias manifestações enquanto experiência religiosa.

No primeiro texto aparece o artigo do professor Deyve Redyson do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões (PPG-CR) da Universidade Federal da Paraíba, que sob o título *Schopenhauer e a filosofia oriental* esboça a recepção do pensamento oriental, em especial os vedas e a cultura budista no filósofo alemão do pessimismo e da vontade. O texto aborda ainda uma perspectiva de avaliar até onde o pensamento filosófico de Schopenhauer recebeu influência do pensamento oriental.

No segundo texto aparece o artigo do Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da PUC de Minas Gerais Flavio Senra Ribeiro e de seu orientando Edward Flaviano da Silva descrevendo as relações entre as filosofias de Nietzsche e Schopenhauer na perspectiva da moral, da metafísica e da religião.

Nosso terceiro artigo é de autoria de Marcio Gimenes de Paula, professor do departamento de filosofia da UNB, que trabalha o texto *A Crítica de Lutero segundo Nietzsche. Renascimento X Reforma* enfocando o aforismo 237 da obra de Nietzsche *Humano, demasiado humano* onde o pensador alemão ora o entende como precursor da filosofia moderna e ora como um frade medieval na vanguarda do atraso. Esta perspectiva de Nietzsche apóia-se nos textos de sua época que envolvem Heine, Burckhardt e Stendhal entre outros.

Já no quarto artigo do professor Jorge Miranda de Almeida, professor da Universidade Estadual da Bahia nos encontramos com o texto *O Amor crístico como fundamento da ética da alteridade em Kierkegaard*, onde é trazido a tona o pensamento do filósofo dinamarquês Soren Kierkegaard onde se pretende demonstrar que paradoxalmente o amor ao converter-se em mandamento do *tu debes amar*, adquire de uma parte o estatuto de uma ética formal embutida no mandamento de amar ao próximo como a si mesmo e no amor como o pleno cumprimento da lei.

Continuando dentro do pensamento de Kierkegaard, o artigo de Maria Cristiana Mariante Guarnieri sobre *O Mal como problema para a razão suficiente: Uma reflexão a partir de Kierkegaard e Berdiaeff*, nos mostra os elos entre o pensador dinamarquês e o filósofo russo através de uma leitura antropológica onde o problema do bem e do mal é precedido por um outro, a liberdade humana.

O nosso sexto artigo, *Epicuro, Marx e a crítica da religião: algumas notas*, é do professor Romero Venancio do departamento de Filosofia da Universidade Federal de

Sergipe, discorre sobre a leitura que Marx faz da obra de Epicuro e o significado que teve esse “primeiro materialismo” para o pensador alemão.

O sétimo artigo é do professor Hubert Jean-François Cormier da Universidade de Brasília o artigo, sobre *O Conceito de Tradição em Josef Piper* nos trás a visão do filósofo neotomista sobre a busca e as articulações do conceito de tradição.

No oitavo artigo nossa revista apresenta o trabalho do mestrando de nosso Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões João Alves de Araújo Junior que sob orientação do professor Deyve Redyson e do grupo de pesquisa Hagia Sohia (UFPB/CNPq) nos trás o texto *Platão e o papel do Demiurgo na geração da vida cósmica* apontando a idéia essencial e distintiva da concepção de Demiurgo na ordenação cósmica.

No nono texto apresentamos o artigo do professor italiano Ferruccio Andolfi, professor da Università degli Studi di Parma sob o título *Feuerbach e Lutero*. O professor Ferruccio é um dos grandes estudiosos do pensamento do filósofo alemão Ludwig Feuerbach, já realizou várias traduções para o italiano e analisa em seu artigo o quanto o pensamento de Feuerbach, sempre acusado de forte ateísmo está intrinsecamente recheado de idéias luteranas, até o ponto do pensador alemão declarar que ele era o Lutero II.

No último artigo Cristiane Azevedo do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora analisa no seu texto *A Procura do conceito de Religio: Entre o Relegere e o Religare* as fontes do termo religião que se associa ao cotidiano romano antes de ser incorporada a etimologia cristã e pagã, refletindo sobre a formação do conceito de *religio* no Ocidente e, mais especificamente, analisa as etimologias propostas por Cícero e Lactâncio.

Para fechar a revista em sua totalidade apresentamos ainda a resenha feita pelo Professor Marcio Gimenes de Paula (UNB) ao livro de Débora Diniz, Tatiana Lionço e Vanessa Carrião: *Laicidade e ensino religioso no Brasil*.

Finalmente apresentamos aos estudiosos de *Filosofia da Religião* um número temático onde são retratados, em tese, praticamente todas as vertentes da filosofia da religião, desde a filosofia oriental, passando pela filosofia da religião clássica e suas tradições até o viés fenomenológico e místico que contemplam as pesquisas do grupo de pesquisa Hagia Sophia (UFPB/CNPq).

Deyve Redyson

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões (UFPB)